



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2025.
(Do Sr. Leônidas Cristino)

Requer a realização de Audiência Pública para debater e discutir o cenário do setor ferroviário nacional.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 24, III do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de Audiência Pública no âmbito desta Comissão, para debater e discutir o cenário do setor ferroviário nacional.

Solicito que sejam convidados a participar do evento:

1. Secretário Nacional de Transporte Ferroviário do Ministério dos Transportes – Leonardo César Ribeiro;
2. Diretor Geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) – Guilherme Theo Rodrigues da Rocha Sampaio;
3. Diretor-Presidente da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF) – Davi Barreto;
4. Presidente Executivo da Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga (ANUT) – Luís Henrique Teixeira Baldez;
5. Diretor-Presidente da Infra S.A. – Jorge Luiz Macedo Bastos;
6. Presidente da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER) – Vicente Abate.

JUSTIFICATIVA

O setor ferroviário deveria desempenhar um papel estratégico no desenvolvimento econômico nacional, especialmente em razão das dimensões continentais do Brasil. Entretanto, nossa crônica dependência pelo modal rodoviário causa muitas mortes em acidentes, emite mais gases de efeito estufa e reduz o potencial de crescimento do País.

O transporte feito por rodovias representa 61,1% do total de cargas transportado no País. Em segundo lugar se tem as ferrovias, que respondem





CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES

Apresentação: 07/04/2025 16:54:42.753 - CVT

REQ n.20/2025

com apenas 21% do transporte de cargas. Sobre os demais modais, 14% das cargas são transportadas pelas águas e 0,4% pelo ar.

Além disso, a extensão da malha ferroviária, de 30,6 mil quilômetros de trilhos existentes no País, está bastante aquém do desejável frente à extensão do território nacional. E um outro agravante em relação à malha ferroviária brasileira é sua utilização: apenas metade da extensão da malha está plenamente ativa. Do restante dessa malha, 14% dela, ou seja, 4.362 km têm baixíssima utilização e 37%, o que equivale a 11.190 km, estão sem uso, conforme informações da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT.

Estamos a tratar de um setor complexo e que passa por mudanças estruturais. Dessa forma, para desatar o nó logístico que o modal representa na matriz nacional de transportes, especialmente em razão do alto custo dos projetos ferroviários e seu longo prazo de maturação, pretendemos debater sobre os desafios e oportunidades do modal de transportes.

Dessa forma, desejamos discutir dentre outras questões que se considerem importantes, a articulação entre os setores público e privado para a retomada do setor, a redução da ociosidade da malha ferroviária, a renovação das concessões ferroviárias, o lançamento do Plano Nacional Ferroviário (PNF), além da maior resiliência das ferrovias perante eventos climáticos extremos, como enchentes e vendavais.

Pretendemos no evento colher contribuições técnicas e subsídios para as normativas, de maneira que a formulação de políticas seja mais eficaz para o setor ferroviário nacional, o que contempla infraestrutura eficiente, inclusão social e responsabilidade ambiental.

Sala das Sessões, em de de 2025.

Leônidas Cristino
Deputado Federal – PDT/CE

